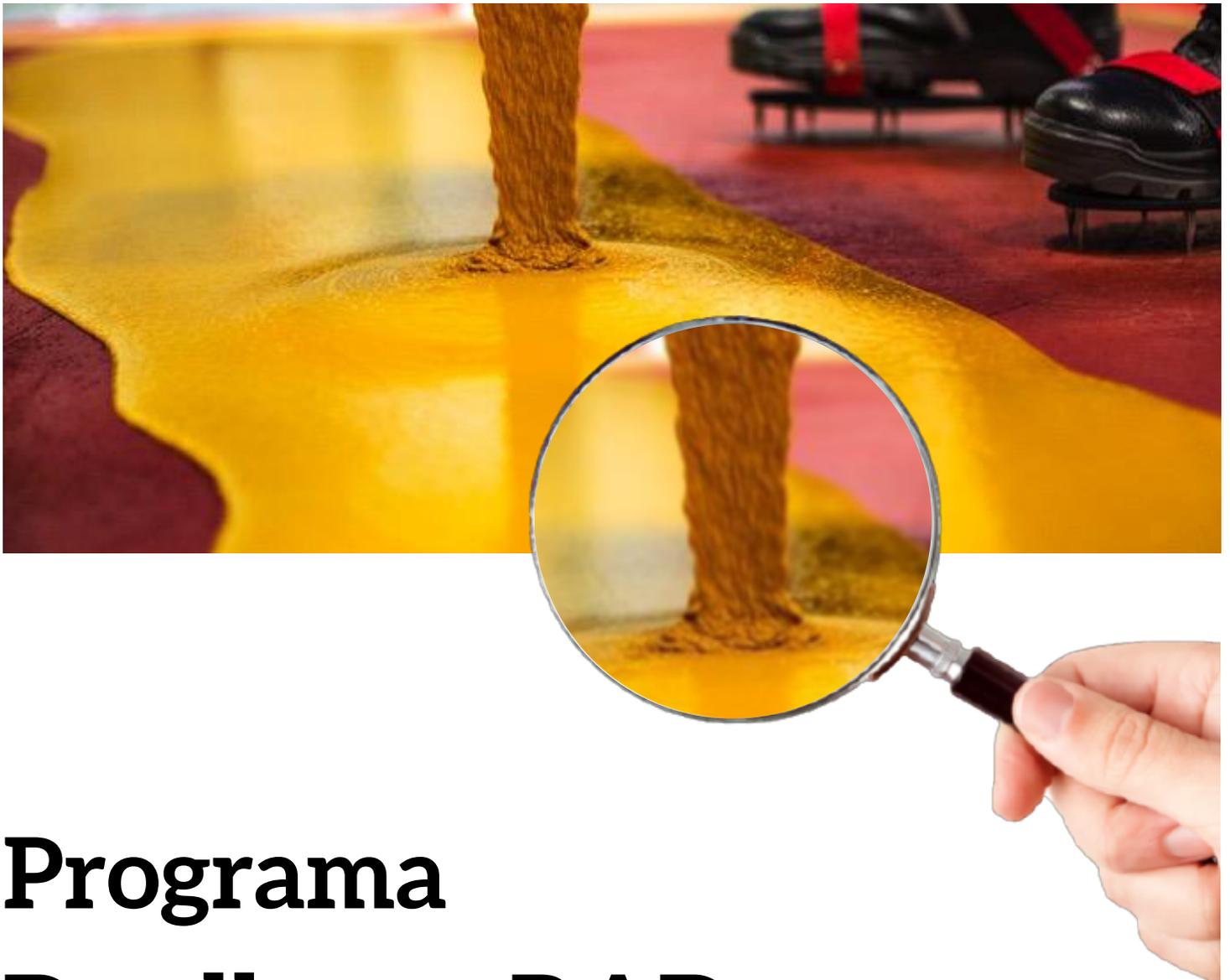


PROGRAMA DE OLHO NO RAD

O presente documento foi elaborado pelo Comitê Técnico de RAD (Revestimento de Alto Desempenho) da ANAPRE - Associação Nacional de Pisos e Revestimentos de Alto Desempenho e tem como objetivo orientar especificadores, construtores, executores de pisos e consumidores nas melhores práticas para a execução de pisos de concreto que receberão um Revestimento de Alto Desempenho - RAD.



Programa De olho no RAD

PROGRAMA DE OLHO NO RAD

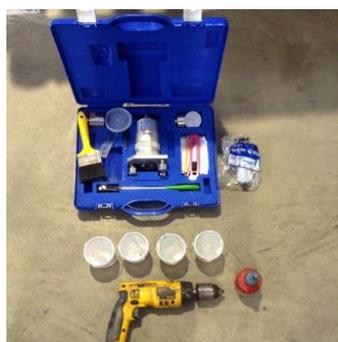
O programa “De olho no RAD”, elaborado pelo Comitê Técnico de RAD constituído pela ANAPRE - Associação Nacional de Pisos e Revestimentos de Alto Desempenho, visa ajudar os clientes e consumidores de RAD a se certificarem de que estão adquirindo produtos de qualidade e de acordo com a especificação contratada.

Para tal, os seguintes parâmetros devem ser controlados:

- a) Ensaio aderência/resistência à tração;
- b) Espessura;
- c) Impacto - Esclerômetro Schmidt;
- d) Consumo via peso específico dos sistemas.

a) Ensaio aderência/resistência à tração

Conforme a ABNT NBR 14050:1998 - Sistemas de revestimentos de alto desempenho, à base de resinas epoxídicas e agregados minerais - Projeto, execução e avaliação de desempenho - Procedimento, os sistemas Argamassado, Espatulado, Autonivelante e Multicamadas devem ter no mínimo 2,5 MPa de resistência à aderência ou rompimento no concreto. Para sistema Pintura, a norma prevê no mínimo 3,0 MPa ou rompimento no concreto.



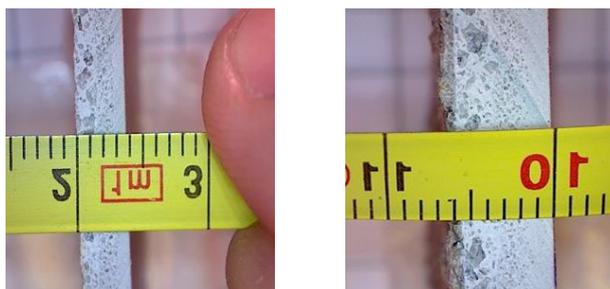
PROGRAMA DE OLHO NO RAD

b) Espessura

A espessura de qualquer sistema (Multilayer, Argamassado, Espatulado, Autonivelante e Pintura) pode ter uma variabilidade de até 15%.

Considerando a questão de variabilidade de espessura por tipo de sistema, uma vez que se entende que sistemas Argamassados possuem maior variabilidade e sistemas Multilayer menor variabilidade, será aceitável até 15% para todos os sistemas.

Nos sistemas Autonivelante, deve-se considerar, para efeito de medição de espessura, apenas a camada autonivelante, não



c) Impacto - Esclerômetro Schimidt

Nenhum revestimento pode ter resistência à compressão inferior ao do piso de concreto existente.



d) Consumo via peso específico dos sistemas.

Levando em consideração a questão de consumo e os benefícios que trazem para o controle indireto da espessura, deve-se considerar a seguinte tabela com o peso específico dos sistemas epóxi e uretano:

| Tabela de peso específico (Kg/dm ³) = (Kg/Lt) = (g/cm ³) | |
|---|--------------------|
| Sistema | Kg/mm ³ |
| Autonivelante até 1,5 a 3mm | 1,70 - 1,80 |
| Autonivelante de 3 a 6 mm | 1,80 - 1,90 |
| Argamassado | 1,90 - 2,00 |
| Multilayer | 1,85 - 1,55 |
| Pintura Epóxi 100% sólido | 1,10 - 1,60 |
| Autonivelante Uretano todas espessuras | 1,80 - 2,00 |
| Espatulado Uretano | 2,10 - 2,20 |